



## **Comunicação Científica de Iniciação à Docência UMA LACUNA NA FORMAÇÃO DOCENTE: O PROBLEMA DA GESTÃO ESCOLAR E O PIBID COMO POSSIBILIDADE**

**Amarildo Inácio dos Santos<sup>1\*</sup>  
Gicele Maria Cervi<sup>2</sup>**

Eixo Temático: 7. Iniciação à Docência e Gestão Escolar

### **Resumo expandido:**

Este trabalho relata uma experiência vivida pelo autor. Por meio da metodologia de revisão de literatura, que abrange o texto jurídico da LDB<sup>3</sup> e escritos de Gandin (1994), que discute a temática da gestão escolar, busca-se discutir a lacuna que existe nos currículos das licenciaturas no que se refere à gestão escolar democrática. O autor foi bolsista ID no subprojeto gestão escolar democrática do PIBID<sup>4</sup>, entre os anos de 2014 a 2016. A opção pelo subprojeto se fez por ser uma oportunidade de obter conhecimentos que ele sabia que não teria na graduação, dado a lacuna sobre a temática no currículo do seu curso, licenciatura em música. Uma vez no programa, inicialmente, atuou como bolsista em uma escola de ensino fundamental, da Rede Municipal de Blumenau – SC, onde trabalhou em parceria com outro bolsista e com a supervisora na implementação do grêmio estudantil da escola. Posteriormente, após um período fora do programa, o autor retornou para o subprojeto passando a desenvolver seu trabalho em um centro de educação infantil da mesma rede. Sendo a área de formação do autor a licenciatura em música, ele optou por desenvolver trabalhos de formação continuada por meio de oficinas de musicalização infantil. A despeito de o bolsista atuar no subprojeto gestão escolar democrática, é importante frisar que a formação continuada é também uma função da gestão escolar, como determina a LDB (1996) em seu artigo 62, parágrafo primeiro: “A União, o Distrito Federal, os Estados e os

<sup>1</sup> Universidade Regional de Blumenau – FURB. Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado em Educação. E-mail: amarildoinacio.ds@gmail.com

<sup>2</sup> Professora doutora no Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau – FURB. E-mail: Gicele.cervi@gmail.com

<sup>3</sup> Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

<sup>4</sup> Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, continuada e a capacitação dos profissionais de magistério”. Assim sendo, a gestão escolar não pode se furtar a envolver-se diretamente com a formação continuada dos profissionais. O gestor deve promover, nos espaços escolares que gere, formações que qualifiquem o trabalho docente e contribuam com a melhoria dos processos educativos. Nesse sentido, o objetivo da proposta do bolsista ID foi promover a ampliação de repertório musical das docentes<sup>5</sup>, trabalhando, concomitantemente, numa perspectiva de educação na diversidade, pois o centro de educação infantil atende crianças de diferentes localidades do estado, da região, do país e até mesmo de outros países. Para isso, o autor inicialmente realizou um levantamento sobre a origem das crianças atendidas pela unidade e buscou priorizar, nas oficinas de musicalização, músicas, jogos, brincadeiras musicais oriundas desses lugares, que representassem a cultura dessas crianças. A música étnica também foi privilegiada nas oficinas por possibilitar a ampliação de repertório das docentes e funcionar como um disparador da vontade das crianças por conhecer o novo, o diverso, entendendo que no mundo há diversas formas de expressão cultural e que a nossa é apenas uma delas. Pensando em fomentar, na instituição, a ideia de uma educação na diversidade o projeto iniciou em junho de 2016 e teve duração de um semestre, pois o bolsista concluiu seu curso de graduação e foi desligado do programa. As oficinas eram realizadas semanalmente e participavam as professoras que, naquele dia, estavam no período chamado de HAE<sup>6</sup>. A intenção da proposta de formação continuada era instrumentalizar as professoras com ferramentas musicais que dispensassem conhecimento musical técnico específico para serem realizadas. Buscou-se proporcionar para as docentes uma formação básica em musicalização infantil a fim de que elas pudessem abordar as diferentes culturas presentes na instituição de forma lúdica por meio de brincadeiras musicais, músicas, jogos, etc., que promoveram a

<sup>5</sup> Escreve-se no feminino, pois eram somente professoras trabalhando na instituição em que o bolsista atuou.

<sup>6</sup> Hora Atividade Extraclasse implantada pelo decreto nº 9645, de 19 de março de 2012. É um decreto implantado no município de Blumenau – SC que garante aos professores um período semanal para planejamento, formação e estudos. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/b/blumenau/decreto/2012/965/9645/decreto-n-9645-2012-regulamenta-a-implantacao-da-hora-atividade-extraclasse-no-ambito-do-magisterio-publico-municipal-de-blumenau>>. Acesso em: 24 set 2017.



## **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

interação entre as diferentes expressões culturais presentes naquele espaço desenvolvendo, ao mesmo tempo, um sentimento de valorização cultural nas crianças e o reconhecimento do diverso. Essa experiência vivenciada, bem como o tempo em que esteve imerso no PIBID, atuando como bolsista, levou o autor do presente trabalho a perceber a gravidade dessa lacuna nos currículos dos cursos de formação docente, portanto os cursos de licenciatura. Na maioria das instituições escolares, pelo menos no que se refere ao estado de Santa Catarina, o gestor é sempre um dos professores do quadro efetivo. Atualmente ele é eleito pelos colegas e pela comunidade escolar constituída por estudantes, funcionários e pais. Diante disso, uma série de incômodos mobilizaram o autor a refletir. O que é a gestão escolar? Os professores estão sendo preparados para assumir a gestão escolar? Como as instituições estão preparando os profissionais da educação nos cursos de licenciatura para assumirem a gestão de escolas? No que se refere à primeira pergunta: o que é gestão escolar? A determinação legal é de que para que haja uma gestão efetivamente democrática, deve haver a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico da escola, o famoso PPP. E que haja a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (BRASIL, 1996). Para o presente trabalho, parte-se da compreensão de gestão escolar democrática formulada por Gandin (1994) que a entende como uma divisão de poder, isto é, para que todos participem verdadeiramente é necessário que todos tenham poder de decisão do contrário não há participação, apenas adesão às causas dos outros. Isso pressupõe que gerir uma instituição democraticamente não é uma tarefa fácil, pois requer do gestor a capacidade de diálogo e abertura para que todos possam verdadeiramente participar. Diante disso, cabe perguntar: os professores são preparados em seus cursos de graduação para a gestão das instituições escolares? A resposta é não. Foi identificada uma lacuna nos currículos dos cursos de licenciatura no Brasil no que se refere à gestão escolar. Não por acaso, o PIBID busca responder à essa lacuna por meio do subprojeto gestão escolar democrática, agora ameaçado sob a alegação da falta de recursos para sua manutenção. A despeito do fato de que qualquer professor pode vir a ser um futuro gestor de escola, os currículos acadêmicos seguem ignorando essa realidade. A gestão escolar continua sendo estudada em nível de pós-graduação *latu sensu*, o que revela uma



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

importante fragilidade a qual o subprojeto gestão escolar democrática do PIBID busca responder. A atuação como bolsista ID no subprojeto gestão escolar democrática possibilitou ao autor do presente resumo o único contato que teve com autores que escrevem, pesquisam e discutem a problemática da gestão escolar durante o período em que esteve na graduação. Isso lhe possibilitou uma compreensão mais ampla acerca dos processos de gestão. Compreensão a qual ele não teria acesso se sua formação docente tivesse se limitado ao curso superior no qual estava matriculado. Não teria acesso, não fosse a experiência vivenciada no programa que atualmente sofre com a instabilidade e as incertezas oriundas do atual cenário político-econômico do Brasil. O PIBID tem apresentado muitas respostas para lacunas históricas nos currículos das licenciaturas brasileiras. A aprendizagem sobre gestão escolar é apenas uma das tantas lacunas que o PIBID tem ajudado a preencher. Nesse sentido, é importante frisar a importância do programa como uma política pública que visa responder às graves fragilidades da formação de professores no Brasil, a fim de garantir, não só a manutenção do programa, como sua melhoria e ampliação.

**Palavras-chave:** Currículo, Formação docente, Gestão escolar, Pibid.

### **Referências**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996**. Brasília. DF: Ministério da Educação, 1996

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. Petrópolis: Vozes, 1994.